



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE ABORDANDO O TEMA LIXO

Autor(es): Ene Peltman Sousa Cruz, Fabíola Afonso Fagundes Pereira, Isabela Camila Ruas da Silva, Barbara Miranda Criscolo, Diana Alves Santos, Valcilene Gonçalves Queiroz

O lixo jogado nas ruas e lotes vagos é um grande problema na comunidade, visto que além de gerar poluição, mau cheiro e inundações, pode provocar doenças como a dengue e a leptospirose. A educação em saúde na comunidade permite a troca de experiência, oferecendo subsídios para a adoção de hábitos saudáveis. Trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Major Prates, realizado pelas acadêmicas do 1º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. O tema "Lixo" baseou-se na observação da presença contínua de resíduos sólidos sobre ruas e lotes vagos a partir da aplicação do Arco de Maguerez e do processo de territorialização realizado. Este também foi apontado pelos moradores locais como um problema real no bairro, compondo assim o assunto para próxima etapa de teorização do Arco. Dentre as hipóteses de solução, foi proposta uma educação em saúde com os moradores do bairro para abordar o problema. A atividade foi realizada no salão de reunião da ESF do bairro Major Prates no dia 08 de novembro de 2013, às 14 horas, com a participação da preceptora de campo, acadêmicas de enfermagem, dos agentes comunitários de saúde, do enfermeiro da equipe e moradores da comunidade, num total de dezessete pessoas. No primeiro momento, realizou-se uma dinâmica de apresentação para melhor interação do grupo, depois começou uma roda de conversa com questões relacionadas ao lixo, como: problemas que podem trazer; como amenizar o problema; qual a importância de se jogar o lixo nas lixeiras e da coleta seletiva. No segundo momento, aconteceu uma atividade lúdica, um jogo educativo para melhor compreensão do tema abordado e para confirmar a aprendizagem dos mesmos. Um jogo de tabuleiro disposto pelo chão, com um enorme dado confeccionado e a própria pessoa representando seu grupo caminhava sobre casas do jogo, à medida que seu grupo acertava as respostas. Ao final, todos foram homenageados com uma pequena lixeira para que pudessem sempre recordar de que o lixo se joga nas lixeiras e não nas ruas. A atividade foi extremamente satisfatória, pois além da descontração houve aprendizagem tanto das acadêmicas como da comunidade, bem como a conscientização de um ambiente mais saudável e estimulando a coleta seletiva de lixo.